



ANIMAIS PEÇONHENTOS

Cuidados e manejo

Textos Técnicos/Didáticos
CEMIG Belo Horizonte

CEMIG  **GOVERNO
DE MINAS**

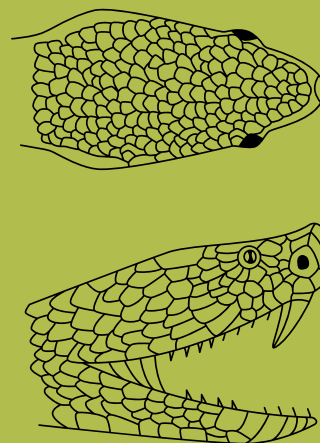
AQUI O TREM
PROSPERA.

Os animais peçonhentos são aqueles que produzem substâncias tóxicas, chamadas de veneno, e são capazes de injetá-las em suas presas ou predadores por meio de dentes modificados, ferrões ou quelíceras (pinças). Esse comportamento é associado à alimentação (predação) e à defesa do animal. Entre os animais peçonhentos, há algumas serpentes, aranhas, escorpiões, vespas, lacraias, abelhas e marimbondos.

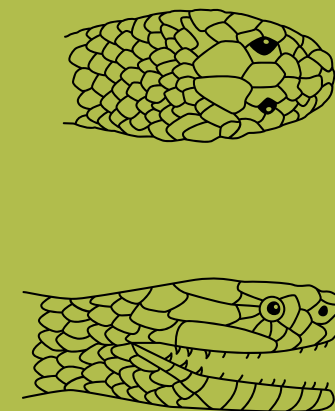
Atenção!
Aranhas e
escorpiões são
peçonhentos.



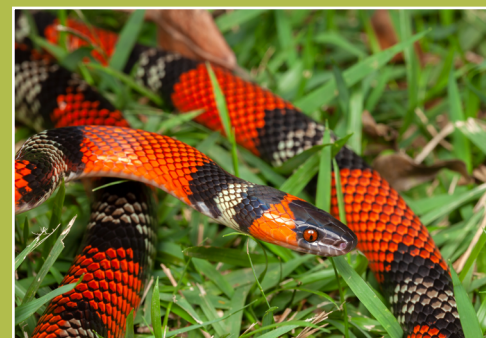
Ex. 1:



Ex. 2:



Nem todas as serpentes são peçonhentas. Há espécies, como as jiboias e as sucuris, que não produzem veneno e matam suas presas por constrição e sufocamento, enrolando-se sobre elas. A falsa-coral é uma espécie peçonhenta, mas que não causa acidentes em humanos. Seu veneno não é tóxico para os humanos, e ela não é capaz de injetá-lo de forma eficaz.

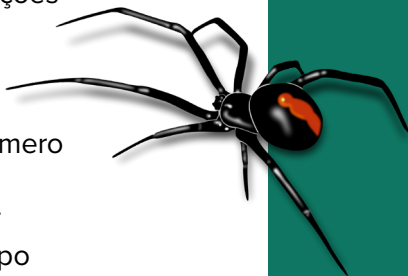


Coral falsa



Coral verdadeira

Os acidentes com animais peçonhentos são situações frequentes nas áreas rurais e durante o período chuvoso e quente, embora aconteçam em todos os tipos de ambientes e ao longo de todo o ano. São de grande importância médica, devido ao número de acidentes e à sua gravidade, podendo gerar sequelas temporárias ou permanentes e até levar à morte, dependendo do tipo de animal e do tempo para o atendimento médico adequado.



Veja medidas simples de prevenção que devem ser praticadas para evitar acidentes com animais peçonhentos:











Você sabia?

Entulhos, sujeiras no quintal e materiais acumulados pela casa podem se tornar abrigos para aranhas, escorpiões, além de ratos e baratas. Esses animais podem atrair outros animais que se alimentam deles, como as serpentes.









- ✓ Use **calçados e luvas** nas atividades rurais, de limpeza e de jardinagem.
- ✓ Utilize corretamente o **Equipamento de Proteção Individual (EPI)** em locais ou situações de risco, como perneiras durante trilhas.
- ✓ **Olhe com atenção** o local de trabalho e os caminhos que percorre.
- ✓ Examine calçados, roupas pessoais, de cama e banho, antes de usá-las.
- ✓ Afaste camas das paredes e evite pendurar roupas fora de armários.
- ✓ **Não acumule entulhos e materiais de construção.**
- ✓ **Não mexa em vespeiros ou colmeias.** Se estiver em local de risco de acidente, entre em contato com o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 para a remoção adequada.
- ✓ Não coloque a mão em cupinzeiros, buracos na terra e em árvores, entre pedras e entre montes de lenha. Se necessário, utilize uma enxada ou pedaço de madeira.
- ✓ **Limpe regularmente móveis**, cortinas, quadros, cantos de parede.
- ✓ **Vede frestas e buracos** em paredes, assoalhos, forros e rodapés.
- ✓ **Utilize telas, vedantes ou sacos de areia** em portas, janelas e ralos.
- ✓ **Mantenha limpos os locais próximos** das casas, jardins, quintais, paíóis e celeiros.
- ✓ **Evite plantas tipo trepadeiras e bananeiras** próximo às casas.
- ✓ Mantenha a grama do quintal ou do jardim sempre aparada.
- ✓ **Limpe terrenos baldios**, pelo menos na faixa de um a dois metros junto ao muro ou cercas.
- ✓ **Contribua para a preservação** e conservação ambiental.

O que fazer em caso de acidente com animais peçonhentos:

-  Procure atentar para as características do animal causador ou tire uma foto, se possível (exemplo: cor e tamanho), pois essas informações podem ajudar no diagnóstico e no tratamento do acidente.
-  Avalie se no local não há mais animais peçonhentos.
-  Ligue para o SAMU (192) ou Corpo de Bombeiros (193).
-  Lave o local com água e sabão, se possível.
-  Remova anéis e braceletes da vítima.
-  Aplique compressa fria no local da picada, se possível.
-  Verifique e anote, de tempos em tempos, alterações na pele e dos sinais vitais (temperatura, respiração, frequência cardíaca e pressão arterial, se possível).
-  Em casos de picada de abelhas, com as mãos limpas, retire os ferrões delicadamente, de forma que não corte o ferrão ou esprema o edema deixado pela picada.
-  Leve a vítima imediatamente ao hospital mais próximo.
-  Realize estas manobras se estiver seguro e apto para a realização, caso contrário, solicite ajuda e aguarde no local.

O que não fazer em caso de acidente com animais peçonhentos:

-  Não caminhe, fique ofegante ou faça qualquer esforço para evitar que o veneno se espalhe pelo corpo.
-  Não corte nem perfure a pele para extrair sangue.
-  Não aperte, não esprema ou coce o local da picada.
-  Não faça torniquete e não tente sugar o local com a boca para retirar o veneno.
-  Não beba álcool ou cachaça, pois podem causar intoxicação.
-  Não aplique nenhum tipo de substância no local da picada (ervas, pó de café, terra, querosene, urina e outros), pois isso aumenta o risco de infecção.

Se você estiver junto com a vítima, avalie como ela está e compartilhe as orientações necessárias!

Importante: todo acidente com animais silvestres deve ser monitorado por um profissional da saúde. Somente médicos e cirurgiões-dentistas devidamente habilitados podem diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios. As informações disponíveis nesta cartilha possuem apenas caráter educativo.



**GOVERNO
DE MINAS**

AQUI O TREM
PROSPERA.